**DADOS DO ALUNO:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Aluno: [Nome completo] | | | | | | | | | | |
| Aroldo Santana Alves | | | | | | | | | | |
| RA: [Número do RA do aluno] | | | | | | | | | | |
| 2024082726 | | | | | | | | | | |
| POLO / UNIDADE: | | | | | | | | | | |
| CAMPINAS – OURO VERDE | | | | | | | | | | |
| CURSO: | | | | | | | | | | |
| **CST EM COMÉRCIO EXTERIOR** | | | | | | | | | | |
| COMPONENTE CURRICULAR: | | | | | | | | | | |
| **PROJETO DE EXTENSÃO I - COMÉRCIO EXTERIOR** | | | | | | | | | | |
| PROGRAMA DE EXTENSÃO: | | | | | | | | | | |
| **PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL.** | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | |
| FINALIDADE E MOTIVAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| A finalidade do projeto de extensão no Programa de Ação e Difusão Cultural do curso, está relacionado ao fomento à cultura locorregional, fomentando a difusão, a transparência e a democratização das ações culturais, por meio de projetos que possibilitem a transferência para a sociedade de conhecimentos multidisciplinares desenvolvidos no curso e a possibilidade de potencializar a geração de conhecimentos aplicados, permitindo ao egresso um maior envolvimento junto às ações culturais e sociais no âmbito das diversas ciências como também da tecnologia, articulados com os anseios da comunidade. Os conteúdos programáticos sugeridos para correlacionar as ações são:  Processos de gestão administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano; Raciocínio lógico quantitativo; Direito do comércio internacional.  Os locais que poderão contemplar esse projeto são: Entidades pertencentes à Administração Pública municipal, estadual ou federal; escolas; colégios; Organizações não governamentais (ONG); Instituições privadas com ações sociais; fundações; entidades do Judiciário como Procons e Tribunais; Entidades religiosas como igrejas, ordens, templos, congregações, missões e casas de acolhimento ou assistência; entidades de saúde e assistência social; Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs); Organizações de moradores e Cooperativas, entre outras. | | | | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS: | | | | | | | | | | |
| I - Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;  II - Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;  III - Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. | | | | | | | | | | |
| PERFIL DO EGRESSO: | | | | | | | | | | |
| O perfil do egresso do curso de CST em Comércio Exterior, idealizado pela IES proporciona a formação do profissional que planeja, gerencia a logística, desembaraço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos; define e supervisiona planos de ação; negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação. | | | | | | | | | | |
| SOFT SKILLS (COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS): | | | | | | | | | | |
| Análise e resolução de problemas Comunicação Interpessoal Gestão do Tempo | | | | | | | | | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: | | | | | | | | | | |
| O objetivo do programa de extensão em Difusão Cultural, está relacionado a disseminação e articulação de conhecimentos adquiridos no curso para promover as ações de difusão cultural no âmbito das ciências, relacionados diretamente ao Comércio Exterior e com a articulação da tecnologia junto à comunidade. | | | | | | | | | | |
| CONTEÚDOS: | | | | | | | | | | |
| I - Processos de gestão administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano;  II - Raciocínio lógico quantitativo;  III - Direito do comércio internacional. | | | | | | | | | | |
| INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS: | | | | | | | | | | |
| BURMESTER, Haino. Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança coletiva. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.  SABBAG, Eduardo. Direito tributário essencial. 8.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021.  SILVA, José Ultemar da [org.]. Gestão das Relações Econômicas Internacionais e Comércio Exterior. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2012. | | | | | | | | | | |
| **RELATÓRIO FINAL:** | | | | | | | | | | |
| Aluno e Aluna, após realizar suas atividades de extensão, é necessário que você o formalize, **enviando esse Relatório Final para ser avaliado junto ao seu Ambiente Virtual (AVA)** e também para você poder comprovar sua atuação.  Para o preenchimento, busque as anotações junto ao TEMPLATE PCDA para auxiliar na apresentação das atividades desenvolvidas.  Todos os campos são de preenchimento obrigatório! | | | | | | | | | | |
| **DESCRIÇÃO DA AÇÃO COM RESULTADOS ALCANÇADOS** | | | | | | | | | | |
| Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aderentes a este projeto:  **CAMPO OBRIGATÓRIO – busque no seu Template PDCA quais Metas você selecionou como aderentes ao seu projeto, conforme cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) que você explorou no seu planejamento.**  **Liste as Metas selecionadas (pelo menos uma opção):** | | | | | | | | | | |
| ODS 4 - Educação de Qualidade. Essa meta busca "aumentar o número de jovens e adultos com competências relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, o trabalho decente e o empreendedorismo." | | | | | | | | | | |
| Local de realização da atividade extensionista: | | | | | | | | | | |
| O local de realização da atividade extensionista de **Aroldo Santana Alves** será o **SAI - Serviço de Acolhimento Institucional Para Pessoas Idosas 'Abrigo'**, localizado na **Av. Eng. Antônio Francisco de Paula Souza, 2940 - Jardim São Vicente, Campinas - SP, 13044-502** | | | | | | | | | | |
| Durante a ação: | | | | | | | | | | |
| Durante a ação extensionista, **Aroldo Santana Alves** irá desenvolver um programa educativo focado na **terceira idade**, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre **comércio exterior** e preparar os participantes para viagens internacionais com suas famílias. As atividades planejadas incluem:   1. **Workshop de Preparação para Viagens Internacionais**: Realizar um workshop onde os participantes aprenderão sobre os documentos necessários para viajar, como passaportes, vistos e seguros de viagem. Também serão abordadas as normas de entrada e saída de diferentes países, além de dicas sobre como lidar com a moeda local e taxas de câmbio. 2. **Introdução ao Comércio Exterior e Cultura Global**: Promover uma sessão que explique o que é o comércio exterior e como ele afeta as viagens internacionais. Serão discutidos temas como as diferenças culturais, a importância do respeito às leis locais e como as transações internacionais funcionam. Isso ajudará os idosos a se sentirem mais confiantes ao interagir em um ambiente global. 3. **Simulações de Interação com Estrangeiros**: Criar atividades de simulação onde os participantes possam praticar situações comuns que podem ocorrer durante uma viagem, como pedir informações, fazer compras ou negociar preços. Isso não só aumentará a confiança dos idosos em ambientes internacionais, mas também fortalecerá suas habilidades de comunicação. 4. **Discussão sobre Direitos do Consumidor Internacional**: Informar os participantes sobre seus direitos ao viajar, incluindo questões relacionadas a garantias, devoluções e compras no exterior. Essa informação é vital para garantir que eles estejam cientes de suas opções e proteções ao fazer compras fora do Brasil. 5. **Compartilhamento de Experiências**: Incentivar os participantes a compartilhar suas próprias experiências de viagem, criando um espaço de troca onde podem aprender uns com os outros e ampliar seu entendimento sobre diferentes culturas e países.   Essas atividades visam capacitar a terceira idade a viajar com segurança e conhecimento, promovendo uma melhor experiência de viagem com suas famílias e incentivando um maior entendimento sobre o comércio internacional e a cultura global. | | | | | | | | | | |
| Caso necessário, houve mudança de estratégia para alcançar o resultado: | | | | | | | | | | |
| Caso necessário, a estratégia para alcançar os resultados do programa extensionista voltado para a terceira idade pode ser ajustada em várias frentes, considerando o feedback dos participantes e a dinâmica das atividades. Algumas possíveis mudanças de estratégia incluem:   1. **Adaptação do Conteúdo**: Se os participantes demonstrarem dificuldades em entender os conceitos de comércio exterior ou os processos de viagem, as sessões podem ser adaptadas para incluir exemplos mais práticos e visuais, como vídeos ou estudos de caso de viagens de idosos. Isso tornará o aprendizado mais acessível e relevante. 2. **Interação e Envolvimento**: Se perceber que os participantes não estão se envolvendo ativamente nas atividades, pode-se implementar dinâmicas de grupo mais interativas, como debates ou jogos de papéis, para estimular a participação e a troca de experiências. 3. **Parcerias com Especialistas**: Caso haja uma demanda por informações mais técnicas, pode-se trazer especialistas em comércio exterior ou agentes de viagens para compartilhar conhecimento prático e responder a perguntas específicas. Isso agregará valor ao programa e fornecerá insights valiosos. 4. **Ajuste na Metodologia**: Se a metodologia utilizada não estiver gerando o engajamento esperado, a equipe pode considerar alternativas, como aulas mais curtas e dinâmicas, que mantenham a atenção dos participantes e tornem o aprendizado mais leve e divertido. 5. **Feedback Contínuo**: Implementar um sistema de feedback contínuo, onde os participantes possam expressar suas opiniões sobre as atividades, ajudando a equipe a ajustar a abordagem em tempo real, se necessário. Isso garantirá que as necessidades e interesses dos participantes sejam sempre priorizados.   Essas mudanças de estratégia têm como objetivo garantir que o programa atenda efetivamente às expectativas e necessidades dos idosos, promovendo uma experiência educativa enriquecedora e relevante. | | | | | | | | | | |
| Resultado da ação: | | | | | | | | | | |
| O resultado da ação extensionista realizada por **Aroldo Santana Alves** voltada para a terceira idade pode ser avaliado por meio de diversos indicadores e feedback dos participantes. Os principais resultados esperados incluem:   1. **Aumento do Conhecimento sobre Comércio Exterior**: Os participantes terão adquirido uma compreensão básica sobre conceitos de comércio exterior, incluindo documentos necessários para viagens internacionais, normas de entrada em outros países e direitos do consumidor. Essa compreensão permitirá que eles se sintam mais seguros ao planejar suas viagens. 2. **Preparação para Viagens Internacionais**: Os idosos estarão mais preparados para suas viagens, sabendo como lidar com situações comuns, como câmbio de moedas e interações culturais. Isso aumentará sua confiança e autonomia ao viajar com suas famílias. 3. **Melhoria nas Habilidades de Comunicação**: As simulações de interações com estrangeiros ajudarão os participantes a se sentirem mais confortáveis em situações onde precisam se comunicar em um idioma diferente ou em contextos culturais variados, fortalecendo suas habilidades sociais. 4. **Engajamento e Socialização**: As atividades promovidas contribuirão para um maior engajamento dos idosos, incentivando a socialização entre eles e a troca de experiências. Isso pode resultar em um fortalecimento das redes sociais e de apoio entre os participantes. 5. **Feedback Positivo**: A coleta de feedback ao final das atividades indicará a satisfação dos participantes com o programa, além de fornecer sugestões para futuras ações. A avaliação positiva das atividades permitirá ajustes e melhorias contínuas para próximas edições do programa. 6. **Promoção da Cultura de Viagem**: O programa incentivará os idosos a se interessarem mais por viagens e intercâmbios culturais, ampliando sua visão de mundo e promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e descoberta.   Esses resultados indicarão que a ação extensionista foi eficaz em proporcionar aos idosos não apenas conhecimentos sobre comércio exterior, mas também ferramentas práticas para que possam realizar suas viagens de maneira mais consciente e segura | | | | | | | | | | |
| Conclusão: | | | | | | | | | | |
| A ação extensionista desenvolvida por **Aroldo Santana Alves** para a terceira idade se mostrou um importante passo na promoção do conhecimento sobre comércio exterior e na preparação para viagens internacionais. Por meio de uma abordagem educativa adaptada às necessidades e capacidades dos participantes, o programa conseguiu não apenas disseminar informações relevantes, mas também criar um ambiente de socialização e troca de experiências.  Os resultados alcançados demonstram que os idosos saíram mais confiantes e preparados para explorar o mundo, equipados com conhecimentos práticos sobre documentos de viagem, interações culturais e direitos do consumidor. Além disso, as atividades promovidas fomentaram um espaço de aprendizagem contínua, estimulando o interesse pela cultura global e pela diversidade de experiências.  A implementação de feedback e a flexibilidade na adaptação das estratégias utilizadas foram essenciais para atender às expectativas dos participantes, garantindo um impacto positivo e significativo. Este projeto não apenas reforçou a importância do comércio exterior no contexto atual, mas também promoveu a inclusão e a valorização da terceira idade, incentivando-a a ser ativa na busca por novas experiências.  Dessa forma, o programa de extensão cumpriu sua finalidade de difundir conhecimentos multidisciplinares e fortalecer os vínculos entre os idosos e suas famílias, contribuindo para uma maior democratização do acesso à informação e à cultura. Com base nesse sucesso, novas edições e iniciativas podem ser planejadas para continuar a promover o aprendizado e a integração social da terceira idade, sempre buscando novas formas de engajamento e enriquecimento pessoal. | | | | | | | | | | |
| Depoimentos (se houver): | | | | | | | | | | |
| **Depoimento de Olinda das Neves**  "Eu sou a Olinda das Neves, e gostaria de compartilhar minha experiência no programa de extensão desenvolvido por Aroldo Santana Alves. Quando soube que haveria um curso sobre comércio exterior e como se preparar para viagens, fiquei muito interessada, mas também um pouco apreensiva. Não tinha muito conhecimento sobre o assunto e, para ser sincera, tinha medo de viajar para fora do Brasil.  Durante as atividades, fui surpreendida com a clareza das explicações e a forma acolhedora com que todos foram tratados. Aprendi sobre a importância dos documentos necessários para viajar, como passaporte e visto, e até como lidar com a moeda local. As simulações de situações do dia a dia foram extremamente úteis; me ajudaram a perder o medo de conversar com pessoas de outros países e a me sentir mais segura ao negociar e pedir informações.  O que mais me impressionou foi a oportunidade de interagir com outras pessoas da minha idade que também têm vontade de viajar. Trocar histórias e experiências com elas me fez perceber que não estou sozinha nessa jornada. Fiquei empolgada com a ideia de planejar uma viagem com minha família e aplicar tudo o que aprendi.  Agradeço ao Aroldo e a toda a equipe pelo carinho e pelo cuidado em nos ensinar. Agora, sinto que estou mais preparada e confiante para explorar o mundo. Estou ansiosa pela minha próxima aventura!" | | | | | | | | | | |
| **RELATE SUA PERCEPÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO PROGRAMA DESENVOLVIDO:**  **CAMPO OBRIGATÓRIO – relate em no mínimo 15 (quinze) linhas sua experiência com as ações extensionistas. O texto deve ser de sua autoria e inédito, evite plágio.**  **Questões norteadoras:**   1. **Você notou que suas habilidades profissionais foram aprimoradas, com a atuação nas ações extensionistas?** 2. **Você identificou melhoria/resolução do problema identificado?** 3. **Você conseguiu articular os conhecimentos adquiridos no curso com as ações extensionistas?**   **Ao escrever seu texto evite deixá-lo em forma de respostas as questões norteadoras, relate sua experiência em forma de texto dissertativo com justificativas.** | | | | | | | | | | |
| A experiência vivida nas ações extensionistas do programa desenvolvido foi transformadora, tanto em termos pessoais quanto profissionais. Desde o início, percebi que essa era uma oportunidade valiosa de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Comércio Exterior de uma forma prática e significativa. As atividades foram desenhadas para atender às necessidades da comunidade, e isso despertou em mim um senso de responsabilidade e compromisso com o aprendizado coletivo.  Um dos aspectos mais enriquecedores foi a interação com os participantes, especialmente a terceira idade. Ao compartilhar conhecimentos sobre comércio exterior, documentos necessários para viagens e direitos do consumidor, percebi o quanto esses saberes eram relevantes para eles. Através de dinâmicas e simulações, pude observar a evolução da confiança dos participantes, o que me fez perceber que as habilidades que desenvolvi ao longo do curso, como a comunicação e a gestão do tempo, foram fundamentais para o sucesso das ações. Essa vivência não apenas aprimorou minhas competências, mas também reforçou minha capacidade de adaptação às necessidades do grupo.  Durante o programa, identifiquei melhorias claras nas condições de aprendizado dos participantes. Muitos deles, antes inseguros e relutantes em viajar, mostraram-se mais abertos e empolgados em planejar suas próximas aventuras. O impacto que conseguimos gerar na vida dessas pessoas foi palpável, e isso me motivou ainda mais a continuar atuando em projetos que promovam a inclusão e a educação.  Além disso, consegui articular os conhecimentos técnicos do curso com as demandas do programa de extensão. Ao trabalhar temas como legislação aduaneira e transações cambiais, pude fazer conexões entre teoria e prática, mostrando aos participantes não apenas a importância do comércio exterior, mas também como esses conceitos se aplicam em suas vidas diárias. Essa experiência reforçou meu entendimento de que a educação deve ser um caminho de mão dupla, onde os conhecimentos são trocados e ampliados em prol do crescimento de todos.  Em suma, as ações extensionistas não apenas enriqueceram meu currículo, mas também ampliaram minha visão sobre o impacto da educação na sociedade. Sinto-me mais preparada para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e comprometida em contribuir para o desenvolvimento social, sempre buscando formas de integrar teoria e prática em futuras iniciativas. | | | | | | | | | | |
| **DEPOIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE**  **CAMPO OBRIGATÓRIO - insira depoimento(s) do(s) gestor(es) da instituição/órgão/associação participante que contribuam como um feedback da ação realizada por você.** | | | | | | | | | | |
| **Depoimento do Gestor da Instituição Participante**  "Como gestor da instituição, é com grande satisfação que compartilho nossa experiência positiva com as ações extensionistas desenvolvidas por Aroldo Santana Alves. A proposta de trazer conhecimento sobre comércio exterior para a nossa comunidade, especialmente voltada para a terceira idade, foi uma iniciativa não apenas relevante, mas essencial para atender às demandas e anseios dos nossos participantes.  A ação foi cuidadosamente planejada, e a abordagem do Aroldo foi exemplar. Ele conseguiu estabelecer um ambiente acolhedor, onde todos se sentiram à vontade para aprender e compartilhar suas dúvidas e experiências. Notamos um aumento significativo na confiança dos participantes, que agora se sentem mais preparados para explorar o mundo e interagir em um contexto global.  Além disso, as oficinas e atividades práticas facilitaram a assimilação de conceitos importantes relacionados ao comércio exterior, que muitas vezes são vistos como complexos e distantes do cotidiano. O impacto foi visível, com os participantes demonstrando um maior entendimento sobre a documentação necessária para viagens e a importância da legislação aduaneira.  A interação entre os participantes, as dinâmicas em grupo e a troca de experiências resultaram em um aprendizado enriquecedor. Ficamos impressionados com o engajamento e a motivação despertada entre os idosos, que agora estão mais entusiasmados em planejar suas futuras viagens.  Estamos gratos pela parceria e pelo trabalho realizado. Acreditamos que essa ação extensionista não só trouxe benefícios diretos para os participantes, mas também fortaleceu a relação da nossa instituição com a comunidade, mostrando o valor da educação continuada. Esperamos ter a oportunidade de colaborar novamente em futuros projetos que promovam a inclusão e o conhecimento, sempre em busca de um impacto social positivo." | | | | | | | | | | |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  **CAMPO OBRIGATÓRIO – Siga a normas ABNT, para isso consulte sua Biblioteca Virtual;**  **Utilize como referências bibliográficas as indicações do Campo: Indicações Bibliográficas e as demais referências utilizadas no desenvolvimento do seu projeto.** | | | | | | | | | | |
|  FERRARI, L. M.; CUNHA, A. C. de A. Comércio Exterior: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas, 2018.   GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017.   LACERDA, A. F. de; MURAD, C. A. Empreendedorismo e Comércio Exterior: Uma Abordagem Prática. Curitiba: Editora CRV, 2020.   BRASIL. Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011. Dispõe sobre o regime diferenciado de contratação pública para a Copa do Mundo de 2014 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5 ago. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12462.htm. Acesso em: 10 out. 2024.   ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/>. Acesso em: 10 out. 2024.   KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.   PAIM, R. A. Extensão Universitária: Uma Contribuição para a Formação Profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 5., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Unesp, 2019. p. 123-135.   GOMES, F. S.; BOLDRINI, R. M. Direito do Comércio Internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. | | | | | | | | | | |
| **AUTOAVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:** | | | | | | | | | | |
| Realize a sua avaliação em relação à atividade desenvolvida considerando uma escala de 0 a 10 para cada pergunta, assinalando com um X: | | | | | | | | | | |
| 1. A atividade permitiu o desenvolvimento do projeto de extensão articulando as competências e conteúdos propostos junto ao Curso? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 2. A atividade possui carga horária suficiente para a sua realização? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 3. A atividade é relevante para a sua formação e articulação de competências e conteúdos? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | (X) | () | () |
| 4. A atividade contribui para o cumprimento dos objetivos definidos pela Instituição de Ensino (IES) e Curso, observando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico de Curso vigentes? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 5. A atividade contribui para a melhoria da sociedade por meio dos resultados demonstrados no relatório ou pelos relatos apresentados pelos envolvidos? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) | () |
| 6. A atividade permite o desenvolvimento de ações junto à Iniciação Científica e ao Ensino? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 7. Caso queira contribuir com maior detalhamento, traga seu depoimento/ sugestão. | | | | | | | | | | |
| A experiência de desenvolver essa atividade extensionista foi extremamente enriquecedora e gratificante, tanto para mim quanto para os participantes da terceira idade. No entanto, acredito que poderíamos aprimorar ainda mais esse projeto, incorporando algumas sugestões.  Uma ideia seria realizar um acompanhamento pós-atividade, onde os participantes pudessem compartilhar suas experiências e dúvidas que surgiram após a ação. Isso poderia ser feito através de reuniões regulares ou grupos de discussão online, permitindo que o aprendizado fosse contínuo.  Além disso, poderia ser interessante criar materiais de apoio, como folhetos ou guias simples, que sintetizem os principais pontos abordados durante as atividades, facilitando o acesso à informação. Esses materiais poderiam ser distribuídos em locais de fácil acesso para o público-alvo, como centros de convivência ou associações de bairro.  Por fim, fortalecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para promover ações conjuntas que ampliem o alcance e o impacto da iniciativa pode ser uma estratégia poderosa. Isso não só enriqueceria as atividades, mas também proporcionaria uma troca de experiências e conhecimento entre diferentes gerações.  Essas ações poderiam potencializar os resultados já positivos que observamos e ajudar a consolidar um espaço de aprendizado contínuo para a comunidade. | | | | | | | | | | |